

Partiram hontem para o Norte os Srs.: barão do Rio das Contas, vi-gário Olympio de Souza Campos, Drs. Aristides Augusto Milton e Braz Bernardino Loureiro Tavares; para o Rio da Prata o Sr. Dr. João Frick; e para a Europa o Sr. Dr. Manoel Freitas Paranhos.

Suas Magestades, Sua Alteza a Condessa d'El-Rei e seus filhos desceram de Petropolis hoje e seguiram para a Tijuca, onde vão residir no palacete Iamaraty.

Corre como certo que será nomeado commandante do corpo policial da provincia do Rio o tenente Honorio Lima.

Chegou de S. Paulo, com sua Exma. familia, o nosso distincto collega do *Diario Popular*, José Maria Lisboa. Comprimemamol-o.

As tres principais penitenciarias dos Estados-Unidos já possuem ma-china electrica que Westinghouse inventou para fulminar instantaneamente os criminosos condemnados á pena de morte.

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes missas, por alma de:

Caio Prado, na Imperial Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ás 9 1/2 horas.

D. Antonia Candida Soares do Souza, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas.

PARNASO

DESESPERO

Louco ou cego, que importa! Cego ou louco, Bemdito aquelle que tem vista escura; Bemdita a mente onde já não perdura Lembrança alguma que perdure pouco.

Não vêr no mundo estranha forma-sura, E, como o oceano, eternamente rouco Responder, sem ouvir, aspero troco Dando a quem falla com a maior ternura;

Eis a vida feliz que assim agora, Mulher, minha alma eternamente chora Do nosso encontro o desditoso dia. E ah! como tudo isto terminava, Se eu fosse cego, porque não te via! Se eu fosse louco, porque não te amava!

GUIMARÃES PASSOS.

Cerveja Tres Camarões de Strasburgo. Approvada pela illu-strada junta de Hygiene da Corte. Vende-se em todas as confeitarias e restaurantes de primeira ordem. Quem saborear a uma vez, pedirá-a ha sempre de preferencia.

CORREIO DOS THEATROS

Recreio Dramatico

O espectáculo de hoje no Recreio é em beneficio da intelligente actriz Elisa de Castro.

Representa-se a espiírituosa comedia de Alberto Carré *Dr. Josephino Bichard*, um grande successo de gargalhada. Ha tambem um brilhante intermedio, em que tomam parte a actriz Rosina Bellegrando, o actor Ferreira, o menino Romeu Bastos e o cantor excentrico Luko.

Amanhã 105ª representação do *Benedigó*. Bem diziamos nós que a applaudidissima revista ainda volta-ria á scena esta semana. Agora po-demos acrescentar que ainda haverá outras recitas extraordinarias dessa eça, cuja enorme carreira ficará no p-

tavelmente assignalada na historia dos nossos theatros.

A Corça do Bosque

A empresa do Sant'Anna faz amañhã repisado da velha e apparatusa magica *A Corça do Bosque*, que tantos enchenjes já deu áquelle theatro.

O factos vão confirmando o nosso vaticinio em relação á companhia lyrica. Já ante-hontem, 2ª recita de assignatura, a *Africana* não conse-guiu encher o Pedro II. Isto dá-se com uma opera cantada por artistas de quem a imprensa disse, num manifesto empenho de favorecer o maior bem possível. A imprensa com excepção do *Jornal do Commercio* e o *Noivades*, que elogiaram com muitas restricções.

O publico parece desconfiado...

Doutoras

A nova comedia de França Junior, intitulada *Doutoras*, está annunciada para a proxima semana.

Ouvimos dizer que esta pega é uma das melhores do festejado commedio-grapho. Pessoas entendidas em as-sumpptos theatraes asseveraram que agradará muito, por ter bastante graça e espirito de observação e pela boa distribuição dos papeis, confiados aos melhores artistas do Recreio.

Tambem será dada, provavelmente, na proxima semana a 1ª represen-tação da opera-buffa de Paulo Fer-rier e Fabricio Carré, traducção do Sr. Moreira Sampaio, musica de Victor Roger—*Joseph vendida pelas irmas*, que está em ensaios de apuro no Sant'Anna.

Grande enchenje, ante-hontem, no Polytheam. Facto naturalissimo para quem souber que estroava uma com-panhia de cavallinhos. Ora louvado seja o Senhor!...

Desta vez o empresario é o conhe-cido clown Frank Brown, que an-nunciou um conjunto de sumidades acrobaticas, apresentando, por fim de contas, meia dúzia de artistas medio-cres, que executam umas funambu-lices mais velhas que o Pedro Sem, mas que divertem sempre uma parte do Zé Povinho, a que assiste aos fo-gos de arteificio e ás sessões da ca-mara municipal. Quanto á palhaçada dos clowns é aquella melancolia que se viu.

Póde ser que a companhia Frank Brown dê os proventos almeçados pelo empresario, mas com taes ve-lharias, duvidamos.

Faz annos hoje a actriz Apolonia Pinto. Não ha um só fre-quentador de theatros que não co-nheça este nome. E' o de uma artista cheia de talento e de espirito, cujo merecimento está de ha muito consagrado pelo applauso do publico e da critica. Alliando aos seus dotes intellectuaes uma rara tenacidade no estudo e animo decidido para o tra-balho, Apollonia conquistou ha muito o primeiro logar entre as nossas artistas dramaticas. Felicitemol-a.

Vem ao Rio de Janeiro, a passeio,

a gentil e estimada actriz Chlira Po-lonio, que faz parte da companhia do Trindade, de Lisboa. Chlira, que deve chegar por estes dias, demo-rar-se-ha aqui cêrea de dous mezes.

A mulher que deita cartas

Bem avisada andou a empresa Emilia Adelaide fazendo *reprise* deste velho drama de Victor Sejour, que será sempre ouvido com interesse no Rio de Janeiro, porque reúne todos os elementos para prender a attenção e despertar o applauso.

A *mulher que deita cartas* é uma das melhores pegas do repertorio de Emilia Adelaide, e o papel de proto-agonista de dois maiores triumphos desta distincta actriz.

O desempenho que lhe dá a com-panhia do S. Pedro é muito acoel-tavel. Todos os artistas seccundam criteriosamente o trabalho da sua illustre emprezaria, que é de veras notavel.

A *mulher que deita cartas* foi hon-tem representada pela 1ª vez, perante numerosa concurrencia, e o especta-culo correu entre applausos colorosos e unanimes.

UM PUXA-VISTAS.

Cerveja Tres Camarões de Strasburgo. Approvada pela illu-strada junta de Hygiene da Corte. Vende-se em todas as confeitarias e restaurantes de primeira ordem. Quem saborear a uma vez, pedirá-a ha sempre de preferencia.

SPORT

Prado Villa-Izabel

Um dia cheio foi o de hontem para os que tiveram a fortuna deir ás cor-ridas no Villa-Izabel. Ainda mais cheia, porém, foi o mesmo dia para os que, no calor do enthusiasmo das apostas, conseguiram encher os bolsos.

Estos dormiram com certeza o sono dos justos. Para as noites frias que temos tido não ha melhor cober-tor do que os bolsos cheios de dinheiro licito e comodamente ganho.

O resultado foi o seguinte: 1º parco—Villa-Izabel—1.450 me-tros.—Animados de meio sangue, que não tinham ganho. Rosita e Maravilha chegaram tão juntas ao poste do vencedor, que foi impossivel verificar qualquer diffe-rencia. Nesta emergencia o supremo tribunal director resolveu mandar pagar as poules de ambos em 1º e 2º logar.

Melton chegou em 2º logar e Ba-tuta em 3º. Rato: Rosita de La Plata e Maravilha: 1º logar, 278500. 2º logar, 338100. Poules vendidas: Em 1º logar, 208. Em 2º logar, 140. Tempo 100".

2º parco—Omnium—1.200 metros.—Animas estrangeiros de 2 annos. Improver, que é a segunda vez que corre nos nossos prados, ganhou de Bread Winner por menos de meio corpo. Zebedet chegou em 3º logar. The Money não correu. Rato: 508400. Poules vendidas 763. Não houve poules de 2º logar.

Tempo 81". 3º parco—Conciliação—1.450 me-tros.—Animas de 3 annos que não tinham ganho. Chegou em 1º logar Gang-ava, em 2º Setta, em 3º Phalena, em 4º Boulanger, em 5º Sherry Cobbler. Gang-ava, 1º logar, 488800. Idem, 2º logar, 238300. Setta, 2º logar, 198800. Poules vendidas: Em 1º logar 734. Em 2º logar 587. Tempo 95". 4º parco—Velocidade—1.200 me-tros.—Animas de puro sangue.

Apezar de grande numero de sa-lidas falsas e de cansados todos os animas, menos Sidonia, que conse-guiu logo a ponta, Feniana tomou-lhe o primeiro logar e ganhou a corrida. Sargento chegou em 3º logar e Phari-sou em 4º.

Rato: Feniana, 1º logar, 218200. Feniana, 2º logar, 168300. Sidonia, 3º logar, 198100. Poules vendidas: 1º logar 422. 2º logar 642. Tempo 77". 5º parco—Animação—1.800 metros.—Animas estrangeiros de 3 annos. Ganhou Troia. Duchesse foi magnifico 2º, como Vanda e Syrius mds 3º e 4º.

Rato: Troia, 1º logar, 168000. Troia, 2º logar, 118500. Duchesse, 2º logar, 138000. Poules vendidas em 1º logar 706 e em 2º logar 323. Tempo 119".

6º parco—Progreior—1800 metros.—Animas nacionaes de meio san-gue.

Regento II deu uma sorte esplen-dida: fez uma linda carreira em 124". Monitor e Odaliscu obtiveram o 2º e o 3º logar. Rato: Regento II, 1º logar, 2258000. Dito, 2º logar, 728700. Monitor, 3º logar, 258600. Poules vendidas: Em 1º logar 225. Em 2º logar 156. A corrida terminou ás 6 horas. O movimento da casa das apostas foi de 54:060\$000.

CENTRO SPORTIVO Haverá assembleia geral amañhã sabbado, ás 7 horas da noite, na sala da sociedade.

Recebemos o *Derby*, magnifico jor-nal que se publica na Bahia, dedi-cado aos turistas bahianos. Comprimemamol ao Sr. Julio Pi-mentel, director do *Derby*, aos seus redactores, e felicitamos aos *Sport-men* bahianos por essa utilissima publicação que, no genero, tem ver-dadeiro valor.

A VISO

Estação de inverno—Jo estabe-lhecimento NOTRE-DAME DE PARIS acaba de receber, para a presente es-tação de inverno, um grande e va-riado sortimento de artigos e fazendas para senhora, homem, criança e uso domestico. Os preços, baseados em um cambio favorabilissimo, não têm precedentes apezar de que será mantido, até nova ordem, o abatimento de 10% annun-ciado. Todas as vendas são feitas a di-nheiro.

Antero José Ferreira de Brito—Sua mãe e irmã residem actual-mente na corte e querem vel-o mais breve possível. Está maior, é senhor de si, não ha motivo para occultar. Appareça, quanto antes e procure-as á Praia de Botafogo n. 102.

PARTE COMMERCIAL

Rio, 21 de Junho de 1889.

Mercado de café

Telegramma expedido pela Associação Commercial para Nova-York em 21 de Junho de 1889, de manhã: Existencia total..... 227.000 Entradas nos dias 19 e 20. 16.000 Idem em Santos..... 6.000 Europa..... 2.000 Estado do mercado..... quieto. Preços: nominaes.

Mercado de café

Foram embarcadas hontem 3.494 saccas, que tiveram o seguinte des-tino: Estados Unidos..... 2.392 Europa..... 1.102 Diversos portos..... 1.102 Total..... 3.494

Embarcadores James Matthew & C..... 1.300 Zenha Ramos & C..... 824 Gustav Trinks & C..... 692 Edward Johnston & C..... 200 Silva, Vieira & C..... 200 Phipps, Brothers & C..... 200 Max. Nothmann & C..... 87

O *stok* é calculado hoje em 214.716 saccas e a existencia, nas estradas de ferro até ao meio dia, era a seguinte: D. Pedro II..... 2.474 Leopoldina..... 2.474 Raml da Serraria..... 2.474

Entradas

E. F. D. Pedro II: Dia 20 de Junho..... 303.142 Desde o dia 1º..... 4.238.152 Cabotagem: Dia 20 de Junho..... 1.503.504 Desde o dia 1º..... 1.373.795 Barra dentro: Dia 20 de Junho..... 303.142 Total em saccas..... 5.053 Termo médio desde 1º..... 5.806

Embarques

Foram embarcadas desde 1 de Junho 123.742 saccas, assim distri-buidas: Estados Unidos..... 80.039 Europa..... 24.313 Cabo..... 6.000 Diversos portos..... 13.390 Total..... 123.742 Desde 1 de Julho a 20 de Junho fo-ram embarcadas 3.855.837 saccas para os seguintes portos: Estados Unidos..... 2.299.590 Europa..... 1.261.338 Cabo..... 99.655 Diversos portos..... 195.254

Santos

Café: Entradas no dia 20..... 5.854 Total desde 1 de Julho..... 2.583.675 Termo médio em igual pe-riodo..... 7.398 Termo médio desde 1 de Junho..... 6.244

Cotações

Qualidades Por 40 kilos Nominal Lavado..... Superior e fino..... 1ª boa..... 1ª regular..... 1ª ordinaria..... 2ª boa..... 2ª ordinaria..... Por arroba Nominal Lavado..... Superior fino..... 1ª boa..... 1ª regular..... 1ª ordinaria..... 2ª boa..... 2ª ordinaria.....

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 21 Caravellas e esc.—paq. nacional May-rink. Portos do Norte—paq. nacional Ma-yranho. Cardiff—Gal. ing. Benvenue. Cardiff—Gal. ing. Ben Cruachan. SAHIDAS Não houve.

NOTÍCIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS 23 Trieste, pela Bahia, *Mallekowitz*, 23 Hamburgo, por Lisboa e Bahia, *Buenos Ayres*. 23 Bordéus, Lisboa e Dakar, *La Plata*. 23 Liverpool, pela Bahia, *Platoma*. 24 Rio da Prata, *Herschel*. 25 S. Francisco do Sul e Santos, *Argentina*. 25 Valparaíso, por Montevideo, *So-rala*. 25 New-York, *Henriette II*.

Rio da Prata, por Santos, Ho-garth. 27 Rio da Prata, *Nerthe*. 28 Hamburgo e Lisboa, *Brunswail*. 28 Rio da Prata, *Leibnitz*. 28 Portos do Sul, *Gabral*. 29 Liverpool, *Olbers*. 30 Hamburgo, Lisboa e Bahia, *San-tos*.

VAPORES A SAHIR

22 Marsella, Genova e Napoles, *La France*. 22 Cabo-Frio, Aldeia de S. Pedro, Iguala, Araruaia e Ponte dos Lellos, *Corre* (4 hs.). 22 New-York, *La Place* (4 hs.). 23 Itapemirim, Pluma, Benevente, Guarapary, Victoria, Santa Cruz, Rio Doce e S. Mathias, *Mayrink* (8 hs.). 23 Paranaguá e Santa Catharina, *Estrella* (8 hs.). 24 Montevideo e Buenos Ayres, *La Plata*. 25 Portos do Sul, *Chatham*. 25 Portos do Sul, *Chatham*. 26 Itapemirim, Victoria e Caravellas, *Araruaia* (8 hs.). 26 Liverpool, pela Bahia e Lisboa, *Sorata*. 27 Bahia, Pernambuco, Lisboa e Hamburgo, *Argentina*. 27 Bahia, Pernambuco, Dakar, Lis-bia e Bordéus, *Nerthe*. 29 New-York, *Bela*. 29 Southampton e Antuerpia *Lei-bnitz*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

S. Paulo

AO PARTIDO CONSERVADOR

Tendo sido dissolvida a camara dos deputados, e devendo ser feitas elei-ções geraes no dia 31 de Agosto, pre-vino aos meus amigos que se man-tinham firmes no velho posto de combate, não se deixando illudir por quem quer que seja para a deserção das fileiras.

Já eu previra a queda da situação conservadora no *Boletim* que publi-quei no dia 12 de Março do anno passado, quando apresentou-se orga-nizado o gabinete João Alfredo, com um programma verdadeiramente des-orientado e revolucionario. E então, escrevi: «a recente imprevisita for-mação do gabinete do Sr. João Al-fredo, denunciando uma desordem imensa na politica deste paiz, de sorte que o partido conservador entrou em uma phase de completa decadencia e desorganização, impõe-nos a neces-sidade de uma expectativa». Mal sa-bia que os resultados de uma tal po-litica seriam mais graves do que en-tão eu suscitava. Não foi sómente a queda da situação conservadora:—a monarchia está hoje collocada em frente da revolução, e o conflicto armado não se fará esperar.

Cumpro, pois, aos chefes conserva-dores locais redobrar a vigilância nas fileiras, afim de que a causa constitu-cional não seja sacrificada aos in-teresses e conlitos dos falsos directo-res da politica conservadora na pro-vincia. Os verdadeiros conservadores re-pellem a *federación* e tudo o que se pareça, mesmo de longe, com isso:—a *federación* não é senão a entrega da fortaleza á republica, por imbeci-lidade, ou por trahição. Quer a *federación* e dizer-se ainda *conserva-dor*, se póde ser acto de esperteza, não é certamente prova de lealdade partidaria.

Os verdadeiros conservadores en-tendem que satisfazem melhor as ne-cessidades locais, subdividindo as actuaes provincias em tantas quantas forem necessarias para approximar dos povos a administração geral, e restituindo aos municipios o direito

amplo de votarem, em assembleas geraes dos contribuintes, os impos-tos e as despesas que a respectiva camara municipal deverá executar, independentemente de approvação de assembleas provinciais.

Em meu Manifesto de 1882 já eu assignalava as vantagens de uma ampla descentralização *administrativa*, e a necessidade de ser fortale-cida a centralização *politica*; e escrevi:

«A questão da descentralização *administrativa*, envolvendo a in-terpretação do Acto Adicional e a re-visão da Lei de 1 de Outubro de 1828 sobre as camaras municipales, é um assumpto que reúne a generalidade dos accórdos. A descentralização *po-litica*, ao contrario, separa os espiri-tos e as vontades:—se uns buscam a liberdade sonhando com poderes es-parsos, provincias federadas, muni-cipios independentes, outros querem a ordem pela unidade do poder, auxi-liado de delegados e agentes locais, com a subordinação razoavel das pro-vincias e dos municipios, regulando aquellas e estes, a propria adminis-tração, mas sem offenderem aos in-teresses geraes. Não havendo, pois, impugnação seria á descentralização *administrativa*, cumpre dar-lhe a pro-mta solução, afim de fazer calar pre-tensões exaggeradas de autonomias e de federalismo.»

E, em 1870, quando na camara dos deputados fiz parte da commissão es-pecial para dar parecer sobre o pro-jecto de interpretação de alguns ar-tigos do Acto Adicional, não duvidei afirmar «uma mais larga descentra-lização *administrativa*, contanto, po-rém, que fortifique-se mais a centra-lização *politica*.»

Gritando *alerta!* ao partido conser-vador da provincia de S. Paulo, afim de que não se desorienta na confusão de principios deixada pelo gabinete 10 de Março, publicarei brevemente um manifesto para afirmar mais uma vez a monarchia constitucional, e re-erguer, entre os destroços feitos por uma politica incapaz, ou quicá sim-plesmente ambiciosa, a bandeira da ordem moral.

S. Paulo, 18 de Junho de 1889.

JOÃO MENDES DE ALMEIDA.

Do aspirante Luiz Perdigão

Completa hoje 14 annos nosso ami-go, o talentoso, sympathico e mora-lizado aspirante de marinha Luiz Perdigão, filho do eminente jurisco-nulto o Sr. Dr. Carlos Perdigão, a quem felicitamos, e que ha de ser tão querido na escola naval quanto foi como nosso companheiro no exte-rnato de Pedro II.

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1889 —*Arcilous da Fonseca Lobo—Luiz da Fonseca Jordão—Alfredo Genicio Correa—Cesar Rabello—João Nery—Americo Olympio Borges de Faria—Pedro Carlos de Andrade—Arthur de Souza Barbosa—Octavio Monteiro da Silva—Hermínio da Silva—Luiz Car-valho de Souza—Edgardo Limcio.*

O Cunha, tira o chapéo...

Decididamente a Chaplaria Aristocrata, á rua do Ouvidor n. 149 em frente á Notre Dame de Paris é a primeira entre as primeiras das chaplarias.

Aquillo é que é vender. Não ha li-terato, poeta, deputado, jornalista, senador, medico ou advogado, enge-nheiro ou professor que não procure este estabelecimento para escolher um lindo chapéo alto, um elegante guarda-chuva, um magnifico chapéo de castor. (Extrahido da *Gazeta da Tarde*, de 6 d' Abril.)

ALMANAK

COMMISSARIOS DE CAFÉ

Rôxo Lemos & C.—Rua dos Be-neditinos n. 10. Telephone 170. Caixa do correio 482.

Pires & Pinheiro.—Travessa de Santa Rita n. 32.

Martins de Pinho & C.—Rua Theophilo Ottoni 78. Caixa do correio 283.

Teixeira Leite & Côrtes.—Rua das Ourives n. 177.

Joppert, Furquim & C.—Rua dos Benedictinos.

Araujo Machado & C.—Rua Mu-nicipal n. 19.

Longruber, Moreira & C.—Com-missarios de café e mais gene-ros do paiz, deposito do carne socca, molhados, mantimentos, etc. Rua Primeiro de Março n. 79. Telephone n. 322.

Chagas Duprat & C.—Rua dos Benedictinos n. 2

Custodio & Machado Guima-rães.—Rua do Hospicio n. 98.

Ortizão & C.—Rua dos Benedicti-nos n. 4. Telephone n. 66.

Daniel & Camarinha.—Rua do Aisconde de Inhauma n. 77.

Teixeira de Castro & C.—Rua Municipal n. 12, café, fumo, tocinho, etc.

Almeida Ramos & C.—Rua da Prainha n. 54.

Miranda Jordão & C.—Rua de S. Bento n. 19. Telephone n. 504.

Souza Breves & Josué.—Rua dos Benedictinos n. 26.

Amorim, Silva & C.—Rua da Prainha n. 65. Caixa do correio n. 176.

(Continúa.)

FOLHETIM 256

ALEXANDRE DUMAS

A SAN FELICE

SEGUNDA PARTE

CXVI

OS SANFEDISTAS

Na mesma noite fra Pacifico alu-go um barco, provido de dois re-meiros, por seis duceados, e, antes da meia-noite, punha-se a caminho.

Dali a quatro dias dobrava o bar-co o opharol, e, duas horas depois, como dissemos, atracava a Catona.

Fra Pacifico era portador de uma carta autographa de Fernando para o cardeal.

Essa carta dizia o seguinte: «Meu Eminentissimo, recebi, como ha de imaginar, com a mais viva satisfação, a noticia da sua chegada á Tessina, e depois a de seu feliz desembarque na Calabria.

«A sua encyella, que Vossa Emi-nencia me remetteu, é um modelo de eloquencia e de pureza religiosa, e não duvidou que, junta, com a popu-laridade do seu nome, fiza brotar do solo um valente e numeroso exercito.

«Envio-lhe um dos nossos bons amigos, que lhe não é desconhecido; chama-se fra Pacifico, capucho do convento de Santo Ephrem. Chega de Napoles trazendo-nos boas e más noticias; no que elle me narrou ha, como diz o proverbio napolitano, comida e bebidia.

«O bom é que não se esquecem de nós em Napoles, e que pensam em suscitár-novos Vesperses Sicilianos contra esses ladroes dos jacobinos; o mau é que admittiram nas fileiras dos conspiradores bruxos, como o conego Jorio, que não podem deixar de lhes ser fataes.

«Isto é o mesmo que dizer-lhe, meu

caro cardeal, que, mais do que nunca, em Vossa Eminencia vejo a minha salvação.

«Victorisado por elle e pelo supe-rior do seu convento, ponho fra Pa-cifico á sua disposição. E', como sabe, um valente e fiel servidor, e não duvidou que lhe seja de grande utilidade, quer se decida a mandal-o para Napoles, quer prefira conser-var-o junto da pessoa de Vossa Emi-nencia.

«Não sáia de Catona, não entre na Calabria sem me ter dirigido um plano minucioso do rumo politico e material que tenciona seguir. Mas o que lhe recomendo principalmente é que não conceda perdão algum aos culpados, e que os puna sem piedade para exemplo dos outros, logo que for averiguado que perpetraram crime de rebellião. A demasiada indulgen-cia de que usamos até aqui e uma das causas do estado deploravel em que nos vemos.

«Deus guarde a Vossa Eminencia e abençoe cada vez mais as suas operações, como a Nosso Senhor im-plore este indigno peccador, e como llo desejo, meu caro cardeal, o seu affeiçãoado

Fernando B.»

O cardeal tinha já reservada uma missão para confiar a fra Pacifico. Era envia-lo a Cesare para lhe or-denar que se juntasse a elle Ruffo.

Tinha-se recebido noticias do falso principe real, e as noticias eram das mais satisfactorias.

Logo que Cesare fôra reconhecido como duque da Calabria pelo inten-dente de Bari e pelas duas velhas princezas, ninguém usaria emittir á minima duvida sobre a sua identi-dade.

Por conseguinte, depois de ter re-chebido em Brindisi as deputações de todas as cidades circunvizinhas, poz-se a caminho.

Al Bocheciampe e os seus com-panheiros resolveram, segundo o conselho que lhes fôra dado pelo conde de Chatillon e pelas velhas princezas, separar-se, Cesare, isto é, o principe Francisco, e Boche-ciampe, quer dizer, o duque de Saxe, ficariam na Calabria, os outros, Cor-

bara, Geronda, Colonna, Durazzo e Bitta Luga, embarcariam na fúta que tinham fretado em Brindisi, e que os viria buscar a Tarento, e iriam a Corfu, apressar a chegada da frota turco-russa.

Digamos já, para não tornarmos a fallar nos cinco aventureiros, que, apenas se afastaram da costa, encon-traram uma galé tunisina que lhes deu caça e os aprisionou.

E verdade que foram reclamados pelo consul de Inglaterra, e libertos depois de um captivo de alguns mezes. Mas, como sahiram da prisão já tarde para tornarem parte nos ac-on-tcimentos que ainda temos de narrar, limitemo-nos a tranquill